

## Prémio de Investigação Colaborativa Santander NOVA distingue projetos ligados à reabilitação de doentes pós-Covid-19 e à Inteligência Artificial

- *Os prémios foram atribuídos na área das Ciências Sociais e Humanas aos projetos Com@Rehab e InteliArt*
- *Vencedores foram anunciados durante o Science Day da NOVA, este ano transmitido em live streaming*

Lisboa, 23 de setembro de 2020. **NOTA DE IMPRENSA**

Com@Rehab e InteliArt são os dois grandes vencedores do Prémio de Investigação Colaborativa Santander NOVA 2020, anunciados durante o *Science Day*. A cerimónia decorreu ontem, no auditório principal da Universidade Nova de Lisboa, contando com as intervenções do Reitor da Universidade NOVA de Lisboa, João Sàágua, do Ministro para a Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Manuel Heitor, da Responsável do Santander Universidades Portugal, Sofia Menezes Frère, e do Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, Carlos Moedas, entre outras personalidades.

Em tempo de pandemia, o projeto **Com@Rehab**, liderado pela investigadora Maria Micaela Fonseca, da Faculdade de Ciências e Tecnologia, numa cooperação com Rute Costa, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, e Ana Rita Londral, da NOVA Medical School, tem como objetivo poder contribuir para a reabilitação de pacientes pós-COVID em contexto hospitalar e/ou no domicílio. Isto através do desenvolvimento de um módulo de comunicação digital (MCD Rehab) com três componentes, que incluem uma plataforma que analisa os parâmetros fisiológicos em tempo real.

Relativamente ao **InteliArt**, tem como principais investigadores Nuno Boavida, do Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH), e António Brandão Moniz, da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT), com a cooperação dos estudantes de doutoramento da FCT, Marta Candeias, Sofia Romeiro e Débora Freire. Este projeto irá estudar como a Inteligência Artificial (IA) poderá afetar na próxima década a organização do trabalho, o emprego e os sistemas de relações laborais em vários países europeus, procurando responder a quatro perguntas: “Qual será a penetração expectável da IA nos países europeus? Quais serão os seus efeitos na organização do trabalho e no

emprego? E nos sistemas de relações industriais? Poderão os parceiros sociais vir a encontrar medidas para mitigar esses efeitos no trabalho e no emprego?”.

O Prémio de Investigação Colaborativa Santander NOVA, no montante de 15 mil euros, distingue projetos desenvolvidos por jovens investigadores juniores da NOVA e que envolvam, pelo menos, duas das unidades orgânicas da Universidade. Este ano foi atribuído na área das Ciências Sociais e Humanas. Devido às restrições impostas pela Direção-Geral da Saúde (DGS) em resposta à pandemia por COVID-19, o evento foi transmitido em *live streaming* no canal de Youtube da NOVA para toda a comunidade académica e científica.

### Santander e a sua aposta na Educação

O Santander em Portugal, através do Santander Universidades, assume o compromisso de promover as melhores práticas na resposta aos desafios da sociedade portuguesa, sendo já uma referência a nível nacional no que diz respeito à promoção do Ensino Superior, colaborando atualmente com 50 instituições do Ensino Superior. O Banco investe anualmente mais de €7 milhões na área de Responsabilidade Social e Corporativa.

O Banco Santander mantém um forte compromisso com o progresso e o crescimento inclusivo e sustentável, com uma aposta consolidada no Ensino Superior que o distingue das outras entidades financeiras do mundo. Com mais de 1.880 milhões de euros destinados a iniciativas académicas desde 2002 através do Santander Universidades e mais de 430.000 bolsas e ajudas universitárias concedidas desde 2005, foi reconhecida como a empresa que mais investe em Educação no mundo (Relatório Varkey / UNESCO / Fortune 500) com 1.000 acordos com universidades e instituições de 22 países.